

## Carta de Princípios

Esta instituição reúne médicos, profissionais de saúde, e outros voluntários que aceitem no acto da adesão e sob compromisso de honra, respeitar os seguintes princípios:

1. Socorrer todas as vítimas de catástrofes naturais, acidentes colectivos e situações de guerra, sem discriminação de raça, política, religião, filosofia ou posição social.
2. Trabalhar na mais estrita neutralidade e em completa independência, coibindo-se de se imiscuir nas questões internas dos Estados, Governos e Partidos em cujo território sejam chamados a intervir.  
A AMI – Fundação de Assistência Médica Internacional – reivindica, para a sua actividade, em nome da sua vocação universal, a liberdade plena e integral do exercício da função médica.
3. Não aceitar, nem tolerar enfeudamento ou influência de qualquer poder ou força política, ideológica, religiosa ou outra.
4. Respeitar o sigilo profissional e abster-se de emitir qualquer juízo ou de exprimir publicamente uma opinião, favorável ou hostil, a respeito dos acontecimentos, forças ou dirigentes que aceitaram o seu concurso.
5. Anónimos ou beneméritos, não esperar do exercício da sua actividade qualquer benefício pessoal ou colectivo. Avaliando os riscos e perigos das missões que cumpram, não reclamar para si, nem para terceiros que os representem, qualquer compensação para além da que a instituição esteja em condições de lhes oferecer.